

ATA DA 4ª (QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. **Aos 23 dias do mês de abril do ano de 2026**, às 10h00min (dez horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando a maioria dos membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. A ausência da Sra. Eliane Del Sent Catani, Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, foi devidamente justificada perante este Colegiado, tendo em vista que a mesma se encontra em viagem institucional para participação no curso Imersão COMPREV, realizado na cidade de Curitiba-PR, visando o aperfeiçoamento nas diretrizes de gestão previdenciária.
4. Na presente reunião tivemos a participação da consultoria financeira contratada pelo instituto, i9 Advisory Consultoria Financeira (LDB), representada por Marcos Augusto Paro de Almeida, consultor financeiro e responsável comercial e atendimento aos clientes, e Petrotielli Panfiete, consultor financeiro.
5. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) i9 Advisory Consultoria Financeira: Análise e avaliação da carteira de investimentos na competência março de 2026, com a performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 2) Análise da conjuntura econômica e cenários; 3) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 4) Credenciamentos; 5) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas; 6) Revisão e aprovação final da minuta do Regulamento para credenciamento de instituições financeiras e fundos de investimento.

1) ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM MARÇO

1. A reunião teve prosseguimento com a participação da i9 Advisory Consultoria Financeira, representada pelos consultores Marcos Augusto Paro de Almeida e Petrotielli

Panfiete, que iniciou a análise detalhada dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV referentes ao mês de março de 2026.

2. Durante a apresentação, foram abordados os indicadores de performance dos ativos frente à Meta Atuarial de IPCA + 5,68% a.a. e aos índices de referências (CDI, IMA-B, IRF-M, IPCA). A consultoria destacou o comportamento dos fundos de renda fixa e a aderência da carteira à Política de Investimentos vigente, reforçando a estratégia conservadora adotada pelo PATOPREV.

3. A carteira apresenta uma elevada liquidez imediata, com a grande maioria dos ativos disponíveis para resgate em prazos curtíssimos. A concentração de recursos por prazo de liquidação é a seguinte: 0 a 30 dias: 99,27% da carteira (R\$ 252.464.191,07). 31 a 365 dias: 0,41% da carteira (R\$ 1.047.170,47). Acima de 365 dias: 0,32% da carteira (R\$ 814.151,78). Para o PATOPREV, a manutenção de uma carteira com liquidez imediata oferece vantagens estratégicas e operacionais, especialmente num cenário de transição normativa e proteção contra a volatilidade de mercado.

4. Embora a liquidez seja positiva para a segurança, Marcos frisou que o desafio para um RPPS é equilibrar essa disponibilidade com a rentabilidade de longo prazo. Ativos com liquidez diária costumam render menos do que ativos com prazos de carência maiores. Portanto, essa liquidez atual serve como uma "reserva de manobra" enquanto se planeja a diversificação para bater a meta atuarial.

5. Em referência aos resultados levantados em março de 2026, a carteira totalizou R\$ 254325.513,32 em recursos alocados no mercado financeiro, conforme tabela abaixo:

Estratégia	Saldo investido	Alocado	Limite
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 104.088.631,02	40,93%	100,00%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 137.833.600,31	54,20%	60,00%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 11.537.134,73	4,54%	5,00%
Art 8º I Fundos de Ações	R\$ 866.147,26	0,34%	30,00%
TOTAL	R\$ 254.325.513,32	100,00%	

6. Com base no fechamento de março de 2026, os resultados da carteira do instituto refletem um cenário de mercado onde os títulos de curto prazo e os indexados à taxa DI tiveram um desempenho superior aos índices de longo prazo e prefixados (IRF-M). Os fundos pós-fixados (DI/Selic) tiveram performance excelente, visto que o fundo BB Renda Fixa Referenciado DI superou o CDI no mês e serviu como âncora de liquidez e estabilidade. Outros destaques foram os fundos inflação curta (IMA-B 5), que além de

superar o CDI, performaram acima da meta atuarial no mesmo período, cumprindo o papel de proteção do poder de compra.

7. Em contrapartida, os fundos prefixados/longos (IRF-M) sofreram com a abertura da curva de juros em março, gerando marcação a mercado negativa. O rendimento negativo reflete a instabilidade do mercado de juros futuros em março.

8. A carteira permanece fortemente alocada no Artigo 7º, Inciso I (Títulos Públicos), com 40,93% de enquadramento nesse segmento de baixo risco. Isso é positivo para o cumprimento da nova resolução, pois oferece a segurança exigida para institutos que ainda estão subindo nos níveis de certificação. Cabe ressaltar que somado aos demais ativos de renda fixa, a carteira soma 99,66%. A concentração atual é **prudencial**. O instituto optou por alocar a maioria do seu capital em ativos de alta liquidez e baixo risco enquanto se adequa às exigências da Resolução 5.272 e aguarda a diminuição da volatilidade de mercado.

9. Em referência ao resultado financeiro consolidado do mês de março de 2026, foi registrado um superávit de R\$ 2.657.382,15. Este montante reflete uma rentabilidade mensal de 1,06% sobre o patrimônio total.

10. A consultoria ressaltou que este desempenho está alinhado às expectativas de segurança e crescimento do PATOPREV, contribuindo para o atingimento da Meta Atuarial estipulada para 2026. O resultado reforça a eficácia e importância da alocação em ativos de renda fixa durante cenários de volatilidade.

Estratégia	Resultado financeiro	Rent. por estratégia	Atribuição desemp.
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 987.378,79	0,98%	0,39%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 1.602.577,68	1,18%	0,64%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 121.866,26	1,07%	0,05%
Art 8º I Fundos de Ações	-R\$ 54.440,58	-5,91%	-0,02%
TOTAL	R\$ 2.657.382,15		1,06%

11. Os fundos enquadrados no Art. 7º, V (Fundos de Renda Fixa) foram o principal motor de crescimento da carteira. Com um retorno de 1,18% e o maior resultado financeiro absoluto (R\$ 1.602.577,68), contribuindo com 0,64% para o resultado total. Isso indica que a maior parte do patrimônio ou os ativos de melhor desempenho estão alocados nesta estratégia.

12. Os ativos pertencentes ao Art. 7º, I (Títulos Públicos - 100% TP) apresentaram um desempenho sólido de 0,98%, adicionando 0,39% à rentabilidade global. É uma alocação conservadora que garantiu estabilidade e volume financeiro (R\$ 987.378,79). Os fundos de renda fixa com maior exposição ao crédito privado (Art. 7º, VII) tiveram um retorno individual positivo de 1,07%, mas devido ao menor volume financeiro (R\$ 121.866,26), sua contribuição para o total foi pequena (0,05%).

13. O segmento de renda variável (Art. 8º, I) foi o único detrator da carteira. Apresentou uma queda expressiva de -5,91%, resultando em um prejuízo nominal de R\$ 54.440,58. Contudo, o impacto no índice total foi de apenas -0,02%, sugerindo que a exposição a este risco é pequena em relação ao total da carteira.

14. A comparação entre o desempenho da carteira e a meta atuarial no mês de março revela um cenário de desafio, no qual o portfólio de investimentos não atingiu o objetivo estipulado. Enquanto a meta, composta pelo IPCA acrescido de uma taxa real de 5,68% ao ano, fechou em 1,37%, a rentabilidade consolidada da carteira foi de 1,06%. Isso significa que, embora o patrimônio tenha crescido nominalmente, o rendimento não foi suficiente para cobrir integralmente a meta de longo prazo necessária para o equilíbrio do plano neste período específico.

15. Em resumo, a carteira possui um perfil conservador focado em renda fixa. Essa estrutura oferece segurança, mas apresenta dificuldades para superar a meta atuarial em períodos de alta da inflação ou dos juros, especialmente quando não há suporte positivo dos mercados de ações ou crédito privado para impulsionar o retorno global.

16. Todavia, a carteira do PATOPREV apresentou um comportamento resiliente, com a renda fixa pós-fixada e IMA-B 5 compensando a oscilação negativa dos títulos prefixados. A estratégia de manter recursos nos fundos DI/Selic (curto prazo) mostrou-se acertada para a manutenção do fluxo de caixa com baixo risco.

2) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Com a análise da carteira de março concluída, o Comitê de Investimentos e a consultoria trataram sobre a conjuntura econômica e cenários. Nesta esteira, os meses de março e abril foram marcados por uma deterioração nas expectativas inflacionárias e de juros, o que impacta diretamente a estratégia de busca pela meta atuarial (IPCA + 5,68%).

2. O mês de abril de 2026 foi marcado por intensa volatilidade internacional, especialmente pela escalada de conflitos no Oriente Médio (envolvendo EUA e Irã). Isso gerou alguns efeitos diretos, tais como investidores migrando para a renda fixa brasileira,

buscando a proteção da inflação mais o juro real. A incerteza global e a inflação resiliente fizeram o mercado projetar a manutenção ou até o aumento da taxa Selic para 2026 e 2027, elevando os prêmios de risco dos títulos públicos.

3. O Boletim Focus¹ mais recente, relatório de 17/04/2026 (divulgado em 20/04/2026) mostrou que o mercado elevou, pela quinta semana consecutiva, a projeção do IPCA para 2026. Os conflitos no Oriente Médio e a volatilidade nos preços do petróleo continuam sendo os principais vilões, pressionando os custos de transporte e energia. Com o IPCA subindo, o retorno da meta atuarial torna-se mais alto, exigindo que a carteira entregue retornos nominais maiores apenas para empatar com o índice.

4. Em relação a Taxa Selic e curva de juros, diferente do que se esperava no início do ano, o ciclo de queda de juros estacionou e começou a reverter. As projeções para o fechamento de 2026 subiram para 13,00% ao ano. Isso favorece novos aportes em Renda Fixa (Art. 7º, I e V), que devem oferecer taxas reais atraentes. Por outro lado, marca a mercado negativamente os títulos prefixados ou de longo prazo já presentes na carteira, o que pode gerar volatilidade momentânea no resultado contábil.

5. Acerca da recuperação da renda variável, apesar do tombo sofrido em março (queda de 5,91%), o cenário de abril apresenta sinais de melhora. O mercado tem mostrado otimismo com empresas ligadas a commodities e grandes bancos, com fundos de ações recuperando parte das perdas do primeiro trimestre. O câmbio tem operado em patamares mais baixos, o que pode aliviar a inflação futura, mas exige cautela em alocações internacionais ou exportadoras.

6. O Comitê avalia que, diante da inflação resiliente, a estratégia conservadora adotada em março foi prudente para preservar capital.

3) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS

1. Dando continuidade aos trabalhos, o Comitê passou à análise do fluxo de caixa da autarquia. Foram examinadas as disponibilidades financeiras frente às obrigações previdenciárias de curto prazo, visando identificar o volume de recursos passível de novos aportes e a necessidade de desinvestimentos para o cumprimento das folhas de pagamento de benefícios.

2. Receitas: (1) Repasse da Prefeitura de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Executivo Municipal, competência março de 2026, no valor de R\$ 4.074.702,41. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco,

¹ Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20260417.pdf>

referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal, competência abril de 2026, com valor a ser definido. (3) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco, competência abril de 2026, no valor de R\$ 3.781,84. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência abril de 2026, no valor de R\$ 210.314,27. (5) COMPREV referente ao fluxo competência março de 2026 a ser repassado pelo RGPS/INSS, no valor de R\$ 95.597,67. (6) COMPREV referente ao fluxo competência março de 2026 a ser repassado pelo ParanaPrevidência (Estado do Paraná), no valor de R\$ 335,98. (7) Repasse do Município de Pato Branco referente a vinculação da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais, no valor de R\$ 343.086,16, conforme disposto na Lei Municipal nº 6.537, de 05 de dezembro de 2025. Desta forma, totalizando para o período o valor aproximado de R\$ 4.789.957,64 em receitas.

3. Despesas: (1) Folha de pagamento dos inativos referente a competência abril de 2026, no valor de R\$ 2.181.734,34. (2) COMPREV referente ao fluxo competência março de 2026 a ser repassado pelo PATOPREV ao IPREV (RPPS do Estado de Santa Catarina), no valor de R\$ 618,46, totalizando R\$ 2.182.352,80 em despesas.

4) HOMOLOGAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1. Dando continuidade ao fortalecimento da governança institucional, o Comitê de Investimentos apresentou o relatório de análise das instituições financeiras que, caso aprovadas pelo Conselho de Administração, passarão a compor banco de dados do PATOPREV. Após a verificação de toda a documentação protocolada, incluindo compliance, histórico de gestão e solidez patrimonial, os membros deliberaram pela homologação do credenciamento das seguintes instituições (e suas respectivas finalidades) e fundos de investimento:

Instituição	CNPJ	Finalidade	1Doc	Data
Safra Asset CTVM S.A.	65.913.436/0001-17	Administrador	Memorando 11.310/2026	10/04/2026
Safra DTVM Ltda	01.63.542/0001-57	Administrador e Gestor	Memorando 11.316/2026	10/04/2026
Banco Safra S.A.	58.160.789/0001-28	Distribuidor e Custodiante	Memorando 11.318/2026	10/04/2026
Banco Bradesco S.A.	60.746.948/0001-12	Administrador, Gestor,	Memorando 12.159/2026	17/04/2026

		Distribuidor e Custodiante		
BEM DTVM Ltda	00.066.670/0001-00	Administrador	Memorando 12.160/2026	17/04/2026

FUNDO	ENQ. RES. CMN 5.272/2025
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF DI LP - RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
SAFRA DI MASTER FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADA CDI RESPONSABILIDADE LIMITADA	Art. 7º V - Fundos e ETFs Renda Fixa
SAFRA SOBERANO REGIME PROPRIO FIF CLASSE DE INVEST EM COTAS RENDA FIXA REFERENCIADA DI RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
BRADERCO PARANOÁ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO RF - RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
BRADERCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Art. 7º VII - Fundos Renda Fixa – crédito privado
BRADERCO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	Art. 7º V - Fundos e ETFs Renda Fixa
BRADERCO FIF - CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADA DI FEDERAL EXTRA -RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
BRADERCO BOLSA AMERICANA FI FINANCEIRO - CIC MULT - RESP LIMITADA	Art. 10 I - Fundos Multimercado

2. A inclusão das referidas instituições, todas pertencentes aos segmentos S1 ou S2 (classificação dada pelo Banco Central do Brasil com base no porte, atividade internacional e risco, sendo de S1 a S5), garante ao Instituto a diversificação de prestadores de serviço, mitigando riscos operacionais e garantindo o cumprimento do rigor fiduciário.

3. Estas instituições possuem autorização da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e atendem aos critérios estabelecidos no regulamento interno de credenciamento do Instituto e na Portaria MTP nº 1.467/2022. A validade deste credenciamento será de 24 (vinte e quatro) meses, devendo ser renovada mediante nova análise de documentação, performance e risco ao final do período.

5) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Finalizado os credenciamentos, o Comitê de Investimentos passou à discussão das sugestões para as próximas aplicações e resgates. Tendo como base tudo o que foi discutido na presente reunião e o suporte técnico da consultoria financeira, foram avaliadas algumas diretrizes. Considerando que o PATOPREV não possui nível de Pró-

Gestão, o Comitê manteve a decisão de investir novos recursos em ativos de renda fixa de baixo risco (Art. 7º, I) e para o pagamento de despesas resgatar parcialmente de fundos com liquidez imediata e baixo risco.

2. Tendo em vista a necessidade de movimentação financeira para o cumprimento do cronograma de pagamentos da folha de benefícios de aposentados e pensionistas referente ao mês de abril de 2026. Considerando o fluxo de caixa do PATOPREV e a necessidade de liquidez imediata para honrar os compromissos previdenciários, a sugestão é pelo resgate parcial de cotas do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RF - RL (CNPJ 23.215.008/0001-70). A escolha do fundo justifica-se por sua característica de baixo risco e alta liquidez, assegurando que o patrimônio do instituto seja gerido com o cuidado necessário para a manutenção da solvência do plano. O fundo está enquadrado dentro do segmento de renda fixa (Art. 7º, V), indexado ao CDI, em outras palavras, a operação foi avaliada sob o prisma da preservação do valor real dos ativos, optando-se por um fundo de renda fixa que minimiza a volatilidade no momento do desinvestimento, garantindo que o valor resgatado seja suficiente para cobrir as obrigações sem perdas patrimoniais indevidas. Além disso, em comparação com outros fundos do mesmo segmento, o Caixa Matriz apresenta a menor rentabilidade no ano (3,36%). Outrossim, o resgate é realizado de forma tempestiva para garantir que o pagamento dos segurados ocorra rigorosamente dentro do cronograma estabelecido, evitando atrasos, demonstrando eficiência na gestão do fluxo de caixa.

3. Em relação ao COMPREV fluxo março de 2026, sugere-se o resgate do valor necessário para pagamento desta despesa do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RL, fundo/classe do segmento de renda fixa 100% títulos públicos (Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP). O fundo possui liquidez imediata (D+0), sendo o veículo adequado para a gestão de recursos de curto prazo e pagamento de benefícios e obrigações operacionais. A operação respeita os limites estabelecidos pela Resolução CMN, mantendo o zelo pela liquidez necessária ao pagamento das obrigações do regime. A escolha deste fundo para o resgate justifica-se pelo seu perfil de baixo risco e por não acarretar perdas de rentabilidade significativas frente ao objetivo de manutenção de caixa.

4. Os recursos oriundos do repasse das contribuições previdenciárias (segurados e patronal) do Poder Executivo, relativas à competência de março de 2026, considerando a análise técnica de liquidez e rentabilidade, e visando a manutenção da diversificação da carteira do PATOPREV, deliberou-se pela alocação proporcional (um terço do montante para cada ativo) nos seguintes fundos de investimento: SAFRA SOBERANO

REGIME PRÓPRIO FIF (CNPJ 10.347.195/0001-02) – rentabilidade de 3,41% no ano, 0,12% acima da meta atuarial e cobrando pela prestação dos serviços a taxa máxima global de 0,15%; BRADESCO PARANOÁ FIF - CLASSE INV RF - RL (CNPJ 63.637.997/0001-05) – rentabilidade de 3,49% no ano, 0,20% acima da meta atuarial, tendo como taxa máxima global 0,10%, além de cobrar taxa de performance de 10% do que exceder 100% do CDI; ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL (CNPJ 06.175.696/0001-73) – rentabilidade de 3,41% no ano, 0,12% acima da meta atuarial e com taxa máxima global de 0,14%. Todos os ativos selecionados possuem política de investimento focada em Títulos Públicos Federais, estando devidamente enquadrados no Art. 7º, Inciso I da Resolução CMN nº 5.272/2025. A decisão observa os princípios de segurança, prudência e eficiência, garantindo que os novos aportes sejam direcionados a fundos de alta liquidez e baixo risco de crédito, adequados ao atual cenário econômico e às metas atuariais do Instituto. A escolha por estas instituições atende ao rigor na seleção de gestores, uma vez que se trata de instituições enquadradas nos Segmentos 1 (S1) e 2 (S2) do Banco Central. Isso garante que os recursos sejam geridos por uma entidade com elevados níveis de capital, governança robusta e supervisão rigorosa. A seleção dos fundos baseia-se em uma análise técnica documentada, que avalia o histórico da gestora, o volume de recursos sob gestão e a solidez patrimonial, conforme os critérios mínimos exigidos pela Resolução CMN.

5. O fluxo de compensação previdenciária (COMPREV) a ser recebido do RGPS/INSS e da ParanáPrevidência (competência março de 2026), o repasse das contribuições previdenciárias (segurados e patronal) do Poder Legislativo Municipal e relativas ao servidor cedido ao município de Coronel Vivida/PR, das retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, todos referentes a competência abril de 2026, ficou definido que a totalidade destes recursos será aplicada no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RL. A escolha deste ativo fundamenta-se em indicadores de desempenho e conformidade. O fundo está enquadrado no Art. 7º, Inciso I da Resolução CMN nº 5.272/2025. O ativo apresenta rentabilidade acumulada de 3,42% no ano, situando-se 0,13% acima da meta atuarial (IPCA + 5,68% a.a.), cumprindo o objetivo de preservação do valor real dos ativos. O fundo demonstrou solidez ao entregar 99,61% do CDI nos últimos 36 meses. A operação observa o princípio da economicidade, com uma taxa máxima global de 0,10%, patamar competitivo que favorece o retorno líquido ao Instituto. A decisão foi tomada com base nos princípios de segurança, liquidez e solvência, garantindo que os recursos

de compensação e contribuições correntes sejam geridos com a diligência necessária para a sustentabilidade do regime.

6. Com base nos resultados apresentados e no cenário atual de 2026, o Comitê propõe a migração entre os fundos da Caixa Econômica Federal, proposta que apresenta uma clara vantagem em termos de eficiência de custos e retorno líquido para o PATOPREV. Diante do exposto, o Comitê de Investimentos deliberou pelo desinvestimento total do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RL (CNPJ 05.164.356/0001-84) e imediata aplicação no fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF DI LP - RESP LIMITADA (CNPJ 11.061.230/0001-87), visando a otimização da carteira através da redução de taxas e busca por maior aderência à meta atuarial.

Indicador	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS (Atual)	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO (Destino)	Vantagem / Impacto
Taxa Global (Adm/Gestão)	0,20%	0,10%	Redução de 50% no custo
Rentabilidade 2026	3,39%	3,45%	+ 0,06% no período
Relação vs. Meta Atuarial	0,10%	0,16%	Maior margem de segurança
% do CDI (36 meses)	98,73%	100,00%	Entrega total do Benchmark
Taxa de Custódia	0,01%	0,00%	Isonção total

7. A migração entre os ativos, ambos devidamente enquadrados no Art. 7º, I da Resolução CMN 5.272/2025, é tecnicamente recomendável por alguns motivos. O fundo Caixa Topázio apresenta uma Taxa Global de 0,10%, exatamente a metade da praticada pelo fundo Caixa Brasil (0,20%). No longo prazo, essa economia de 10 pontos base reflete diretamente no aumento do patrimônio líquido do RPPS. Historicamente, o Caixa Topázio tem entregue um resultado mais robusto em relação ao indexador, atingindo 100% do CDI no acumulado de 36 meses, enquanto o fundo atual entregou 98,73%. No ano de 2026, a diferença de 0,06% a favor do Topázio já o posiciona melhor frente à meta atuarial (0,16% acima do IPCA + 5,68%). O desinvestimento de um fundo mais caro em favor de um com características de risco similares (100% Títulos Públicos/DI), porém com menor taxa de administração e melhor rentabilidade, configura um ato de gestão prudente e eficiente, conforme as orientações do TCE/PR.

8. Nesta esteira, considerando a migração total entre esses ativos, o Comitê sugere a paralisação da aplicação dos recursos oriundos da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais no fundo CAIXA FI BRASIL TÍTULOS

PÚBLICOS RF, conforme Ata n.º 2, de 23 de fevereiro de 2026. Desta forma, a sugestão é de que este recurso, a partir da 5ª parcela e para todo o ano de 2026, seja aplicado no fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF DI LP - RESP LIMITADA (CNPJ 11.061.230/0001-87), conforme justificativas apresentadas.

9. Estas deliberações cumprem o rito de transparência e controle interno, sendo registrada em ata e submetida aos órgãos colegiados, em total conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos do Instituto.

6) APROVAÇÃO DA MINUTA DE REGULAMENTO PARA CREDENCIAMENTO:

1. Encerradas todas as deliberações, o Comitê de Investimentos procedeu à análise final da minuta do novo Regulamento para Credenciamento de Instituições Financeiras e Fundos de Investimento. O documento estabelece critérios objetivos de idoneidade, solidez institucional e histórico de performance para os parceiros do Instituto. Os membros manifestaram-se favoravelmente à aprovação do texto, ressaltando que o regulamento fortalece a governança e a segurança jurídica nas tomadas de decisão, garantindo que apenas instituições que atendam aos requisitos de rigor fiduciário integrem o rol de opções do PATOPREV. A minuta foi apreciada e aprovada por unanimidade, a qual segue para homologação do Conselho de Administração na próxima reunião ordinária deste colegiado. Por fim, o regulamento será publicado no Diário Oficial.

2. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

ANEXOS**TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA – RECEITAS X DESPESAS**

DESCRIÇÃO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 03.2026	R\$ 4.074.702,41
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 04.2026	R\$ 62.143,93*
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 04.2026	R\$ 3.781,84
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 04.2026	R\$ 210.314,27
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 03.2026 - RGPS/INSS	R\$ 95.593,05
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 03.2026 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ	R\$ 335,98
REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA - 4ª PARCELA DE 12	R\$ 343.086,16
TOTAL DA RECEITA	R\$ 4.789.957,64
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 04.2026	R\$ 2.181.734,34
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 03.2026 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$ 618,46
TOTAL DA DESPESA	R\$ 2.182.352,80

***Valor a ser definido. Utilizado como parâmetro o último valor repassado pelo Poder Legislativo a esta Autarquia.**

TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2026

MÊS	PL INICIAL	APLICAÇÕES	RESGATES	RENTABILIDADE (R\$)	PL FINAL	RENTABILIDADE (%)	META ATUARIAL (%)
JAN.	R\$ 239.201.253,96	R\$ 4.482.220,75	-R\$ 2.113.138,76	R\$ 2.989.759,82	R\$ 244.560.095,77	1,25%	0,79%
FEV.	R\$ 244.560.095,77	R\$ 4.777.385,55	-R\$ 2.595.624,77	R\$ 2.461.213,87	R\$ 249.203.070,42	1,01%	1,10%
MAR	R\$ 249.203.070,42	R\$ 4.718.920,67	-R\$ 2.253.859,92	R\$ 2.657.382,15	R\$ 254.325.513,32	1,06%	1,37%
ABR							
MAI							
JUN							
JUL							
AGO							
SET							
OUT							
NOV							
DEZ							
TOTAL				R\$ 8.108.355,84		3,36%	3,29%

TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 5.272/2025

Estratégia	Saldo investido	Alocado	Limite	Obj
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 104.088.631,02	40,93%	100,00%	100,00%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 137.833.600,31	54,20%	60,00%	0,00%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 11.537.134,73	4,54%	5,00%	0,00%
Art 8º I Fundos de Ações	R\$ 866.147,26	0,34%	30,00%	0,00%
TOTAL	R\$ 254.325.513,32	100,00%		

TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 5.272/2025

Estratégia	Resultado financeiro	Rent. por estratégia	Atribuição desemp.
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 987.378,79	0,98%	0,39%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 1.602.577,68	1,18%	0,64%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 121.866,26	1,07%	0,05%
Art 8º I Fundos de Ações	-R\$ 54.440,58	-5,91%	-0,02%
TOTAL	R\$ 2.657.382,15		1,06%

TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES

FUNDO	ENQ. RES. CMN 5.272/2025	RENTABILIDADE 2026	META ATUARIAL	P.P. INDEXADOR	TX GLOBAL MÁXIMA	VALOR	ORIGEM DA RECEITA
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	Art. 7º, I	3,41%	3,29%	0,12%	0,09% a 0,15%	R\$ 1.358.234,14	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 03.2026
BRADESCO PARANOÁ FIF - CLASSE INV RF - RL	Art. 7º, I	3,49%	3,29%	0,20%	0,10%	R\$ 1.358.234,14	
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL	Art. 7º, I	3,41%	3,29%	0,12%	0,14%	R\$ 1.358.234,14	
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	3,42%	3,29%	0,13%	0,10%	R\$ 62.143,93*	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 04.2026
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	3,42%	3,29%	0,13%	0,10%	R\$ 3.781,84	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 04.2026
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	3,42%	3,29%	0,13%	0,10%	R\$ 210.314,27	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 04.2026
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	3,42%	3,29%	0,13%	0,10%	R\$ 95.593,05	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 03.2026 - RGPS/INSS
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	3,42%	3,29%	0,13%	0,10%	R\$ 335,98	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 03.2026 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LP - RL	Art. 7º, I	3,45%	3,29%	0,16%	0,10%	R\$ 343.086,16	REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA – A PARTIR DA 5ª PARCELA (DE 12)

TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RF - RL	23.215.008/0001-70	R\$ 2.181.734,34
	PARA	(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 04.2026		R\$ 2.181.734,34

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR	
PARCIAL	DE	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RL	11.046.645/0001-81	R\$ 618,46	
	PARA	(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 03.2026 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA		R\$ 618,46	

TIPO DE RESGATE	FUNDO		RENTABILIDADE 2026	% DO CDI 36 MESES	TX GLOBAL
TOTAL	DE	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RL	3,39%	98,73%	0,2000%
	PARA	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LP - RL	3,45%	100,00%	0,1000%

TABELA 7 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ANALISADAS E HOMOLOGADAS

INSTITUIÇÃO	FINALIDADE
SAFRA ASSET CTVM S.A.	ADMINISTRADOR
SAFRA DTVM LTDA	ADMINISTRADOR E GESTOR
BANCO SAFRA S.A.	DISTRIBUIDOR E CUSTODIANTE
BANCO BRADESCO S.A.	ADMINISTRADOR/GESTOR/DISTRIBUIDOR/CUSTODIANTE
BEM DTVM LTDA	ADMINISTRADOR

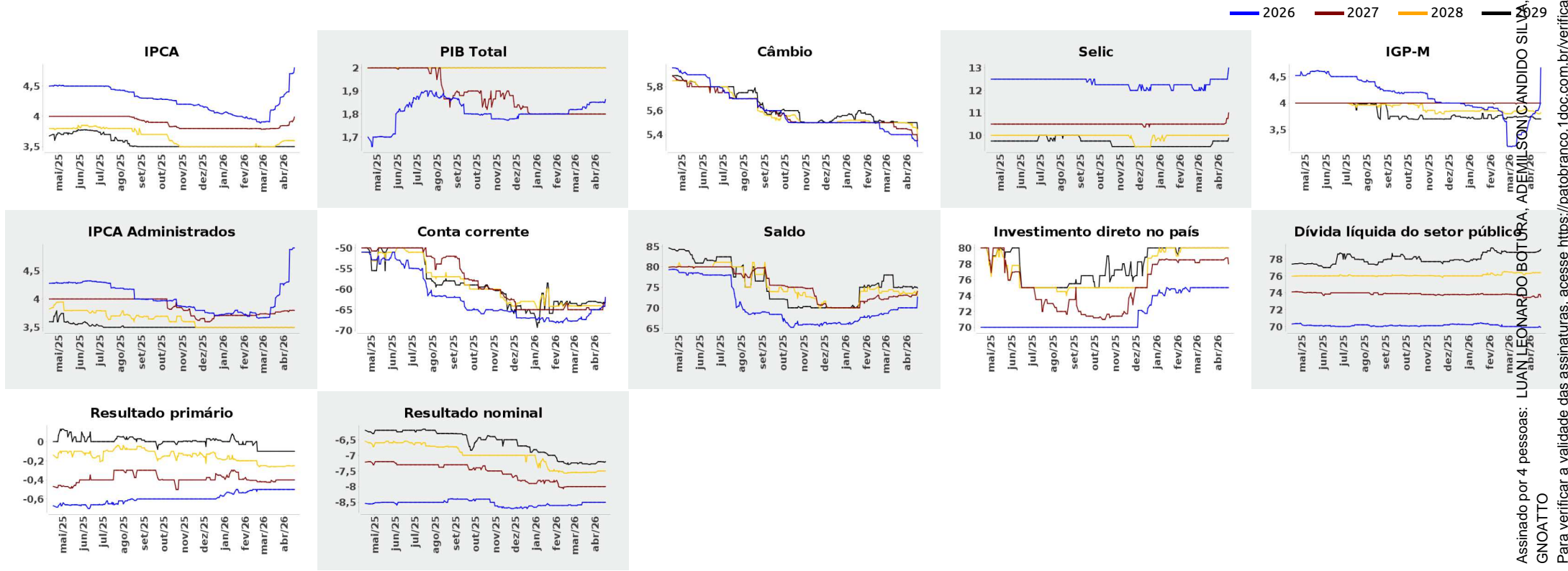
TABELA 8 - FUNDOS DE INVESTIMENTO ANALISADOS E HOMOLOGADOS

FUNDO	ENQ. RES. CMN 5.272/2025
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF DI LP - RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
SAFRA DI MASTER FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADA CDI RESPONSABILIDADE LIMITADA	Art. 7º V - Fundos e ETFs Renda Fixa
SAFRA SOBERANO REGIME PROPRIO FIF CLASSE DE INVEST EM COTAS RENDA FIXA REFERENCIADA DI RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
BRADESCO PARANOÁ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO RF - RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Art. 7º VII - Fundos Renda Fixa – crédito privado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	Art. 7º V - Fundos e ETFs Renda Fixa
BRADESCO FIF - CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADA DI FEDERAL EXTRA -RESP LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
BRADESCO BOLSA AMERICANA FI FINANCEIRO - CIC MULT - RESP LIMITADA	Art. 10 I - Fundos Multimercado

Mediana - Agregado

	2026							2027							2028							2029							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	4,17	4,71	4,80	▲ (6)	158	4,85	112	3,80	3,91	3,99	▲ (4)	151	4,00	108	3,52	3,60	3,60	=(2)	119	3,50	3,50	3,50	=(33)	114	3,50	3,50	3,50	=(33)	114
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,84	1,85	1,86	▲ (1)	119	1,89	68	1,80	1,80	1,80	=(16)	113	1,74	66	2,00	2,00	2,00	=(110)	86	2,00	2,00	2,00	=(57)	83	2,00	2,00	2,00	=(57)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,37	5,30	▼ (2)	130	5,25	84	5,45	5,40	5,35	▼ (2)	121	5,35	81	5,50	5,46	5,40	▼ (2)	88	5,50	5,50	5,45	▼ (1)	84	5,50	5,50	5,45	▼ (1)	84
Selic (% a.a)	12,50	12,50	13,00	▲ (1)	156	13,00	95	10,50	10,50	11,00	▲ (1)	150	11,00	90	10,00	10,00	10,00	=(13)	112	9,50	9,75	9,88	▲ (1)	108	9,50	9,75	9,88	▲ (1)	108
IGP-M (variação %)	3,45	3,86	4,66	▲ (7)	70	4,81	50	4,00	4,00	4,00	=(9)	64	4,00	46	3,85	3,82	3,82	=(1)	58	3,74	3,70	3,70	=(1)	56	3,74	3,70	3,70	=(1)	56
IPCA Administrados (variação %)	4,02	4,87	4,90	▲ (2)	106	4,90	80	3,77	3,80	3,80	=(1)	92	3,80	70	3,50	3,50	3,50	=(21)	68	3,50	3,50	3,50	=(40)	67	3,50	3,50	3,50	=(40)	67
Conta corrente (US\$ bilhões)	-66,80	-64,70	-62,00	▲ (2)	41	-59,35	22	-64,50	-65,00	-62,50	▲ (1)	38	-62,00	21	-64,03	-64,05	-64,05	=(3)	28	-63,25	-63,25	-63,25	=(1)	27	-63,25	-63,25	-63,25	=(1)	27
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	70,00	72,65	▲ (1)	40	73,90	20	73,00	73,10	74,00	▲ (1)	39	73,70	19	74,00	73,50	73,00	▼ (1)	29	75,09	74,70	74,83	▲ (1)	27	75,09	74,70	74,83	▲ (1)	27
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	=(9)	42	75,00	22	78,50	78,50	78,00	▼ (1)	41	75,10	21	80,00	80,00	80,00	=(10)	32	80,00	80,00	80,00	=(10)	30	80,00	80,00	80,00	=(10)	30
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,90	69,90	69,90	=(4)	56	69,90	36	73,80	73,46	73,51	▲ (1)	54	73,50	35	76,40	76,40	76,37	▼ (1)	47	78,80	78,82	79,15	▲ (2)	44	78,80	78,82	79,15	▲ (2)	44
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	=(9)	63	-0,50	39	-0,40	-0,40	-0,40	=(4)	59	-0,42	37	-0,26	-0,25	-0,25	=(1)	49	-0,10	-0,10	-0,10	=(8)	47	-0,10	-0,10	-0,10	=(8)	47
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	=(5)	53	-8,50	32	-8,00	-8,00	-8,00	=(8)	50	-8,10	31	-7,55	-7,50	-7,50	=(1)	41	-7,27	-7,20	-7,20	=(1)	39	-7,27	-7,20	-7,20	=(1)	39

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



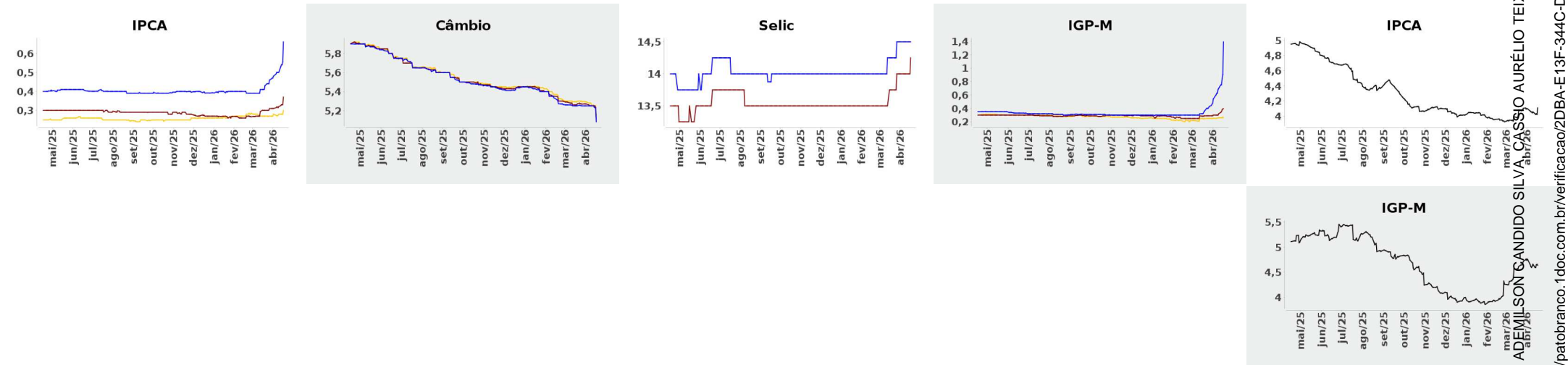
Assinado por 4 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ADEMILSON CANDIDO SILVA, GNOATTO e CARLOS AURELIO TEIXEIRA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patrobranco.1doc.com.br/verificacao/2D5A-E13F-344C-D968> e informe o código 2D5A-E13F-344C-D968

Mediana - Agregado

	abr/2026						mai/2026						jun/2026						Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
IPCA (variação %)	0,43	0,50	0,66	▲ (6)	152	0,70	0,30	0,32	0,37	▲ (2)	151	0,39	0,27	0,28	0,30	▲ (1)	150	0,30	4,07	4,05	4,11	▲ (1)	128	4,14	
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,08	▼ (1)	124	5,04	5,27	5,25	5,11	▼ (2)	123	5,06	5,30	5,26	5,15	▼ (2)	123	5,10	-	-	-	-	-	-	-
Selic (% a.a.)	14,25	14,50	14,50	= (3)	155	14,50	-	-	-	-	-	-	13,75	14,00	14,25	▲ (1)	155	14,25	4,62	4,66	4,64	▼ (2)	59	4,67	
IGP-M (variação %)	0,36	0,70	1,39	▲ (6)	66	2,32	0,29	0,32	0,40	▲ (3)	66	0,42	0,25	0,26	0,26	= (2)	66	0,26	4,62	4,66	4,64	▼ (2)	59	4,67	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— abr/2026 — mai/2026 — jun/2026



Assinado por 4 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ADEMILSON SANDRINO SILVA, CASSIO AURELIO TEIXEIRA e CARLOS HENRIQUE G...
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/2DBA-E13F-344C-D968> e informe o código 2DBA-E13F-344C-D968



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2DBA-E13F-344C-D968

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 24/04/2026 09:01:43 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 24/04/2026 09:24:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 24/04/2026 10:15:55 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 24/04/2026 12:23:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/2DBA-E13F-344C-D968>